

Efeitos do uso combinado de fórmulas magistrais chinesas e dietoterapia chinesa no tratamento de hiperlipidemia, distúrbio urinário e lama biliar em cão geriátrico - Relato de caso

Effects of the combined use of Chinese magistral herbal formulas and Chinese food therapy in the treatment of hyperlipidemia, urinary disorder and biliary sludge in a geriatric dog - Case report

Gabriela Lima Dalmas*, Rodrigo Fagundes, Luiza Prado Ricardo dos Santos Mariani, Pedro Vicente Michelotto Junior, Luiz Guilherme Achcar Capriglione

Programa de Pós-Graduação em Acupuntura Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

***Correspondência:** vetgabriela.dalmas@gmail.com

Resumo

Nas últimas três décadas, a medicina tradicional oriental tem conquistado uma popularidade crescente no Ocidente. Esse crescimento está intimamente relacionado com a procura constante de abordagens terapêuticas inovadoras e não convencionais para lidar com questões de saúde, tanto em seres humanos quanto em animais. Enquanto a medicina ocidental se concentra na identificação de causas específicas para cada doença, a abordagem da medicina tradicional oriental difere, já que não categoriza as doenças da mesma maneira. Na perspectiva oriental, a saúde é vista como o estado natural do corpo e o objetivo do tratamento é restaurar o equilíbrio para permitir a cura eficaz. O relato de caso apresentado teve como finalidade demonstrar a eficácia no tratamento de distúrbio urinário, dislipidemia e lama biliar em um cão geriátrico. Utilizando métodos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), como palpação abdominal e diagnóstico oriental, foram identificados desequilíbrios energéticos. O tratamento integrativo incluiu terapias chinesas, mudança na dieta e fórmulas magistrais. Após a administração das terapias, houve melhorias significativas do animal, evidenciadas por exames de urina, sangue e ultrassonografia. A discussão destaca a correlação entre os distúrbios apresentados e os princípios da MTC, abordando a influência do Qi e Xue. A escolha das fórmulas e dieta baseou-se nos meridianos afetados. A MTC foi obtendo resultados na restauração do equilíbrio corporal e promoção da saúde em cães idosos, proporcionando uma alternativa segura aos tratamentos convencionais, conforme as necessidades individuais de cada animal. A abordagem integrativa não apenas aliviou sintomas clínicos, mas também tratou as causas subjacentes, reforçando a MTC como uma opção valiosa na medicina veterinária.

Palavras-chave: Dietoterapia chinesa. Distúrbios urinários. Fitoterapia chinesa. Hiperlipidemia. Lama biliar. Trombocitopenia.

Abstract

In the last three decades, traditional oriental medicine has gained increasing popularity in the West. This growth is closely linked to the constant search for innovative and unconventional therapeutic approaches to address health issues in both humans and animals. While Western medicine focuses on identifying specific causes for each disease, the approach of traditional oriental medicine differs as it does not categorize diseases in the same way. From the Eastern perspective, health is seen as the natural state of the body, and the treatment's goal is to restore balance to enable effective healing. The presented case report aimed to demonstrate the effectiveness in treating urinary disorders, hyperlipidemia, and biliary sludge in an elderly dog. Using methods from Traditional Chinese Medicine (TCM), such as abdominal palpation and Oriental diagnosis, energetic imbalances were identified. The integrative treatment included Chinese therapies, dietary changes, and customized formulas. After the administration of these therapies, significant improvements in the animal were evidenced through urine and blood tests and ultrasound. The discussion emphasizes the correlation between the presented disorders and TCM principles, addressing the influence of Qi and Xue. The choice of formulas and diet was based on the affected meridians. TCM yielded positive results in restoring body balance and promoting health in elderly dogs, offering a safe alternative to conventional treatments tailored to each animal's individual needs. The integrative approach not only alleviated clinical symptoms but also addressed underlying causes, reinforcing TCM as a valuable option in veterinary medicine.

Keywords: *Chinese food therapy. Urinary disorders. Chinese herbal medicine. Hyperlipidemia. Biliary sludge. Thrombocytopenia.*

Introdução

A ocorrência de hiperlipidemia, lama biliar e distúrbios urinários em cães idosos pode variar dependendo de diversos fatores que abrangem não somente a raça e histórico médico, mas também o ambiente, a dieta e os cuidados gerais dispensados. Enquanto as opções convencionais estão disponíveis, a exploração de terapias integrativas, como aquelas derivadas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), surge como um campo promissor a ser investigado. Diferentemente da medicina ocidental que se concentra em uma causa específica para cada doença, na MTC as doenças não são classificadas em termos dos mesmos sistemas. A teoria do yin-yang enuncia que a atividade fisiológica do corpo é o resultado da manutenção de uma relação harmoniosa "da unidade dos contrários" dos dois princípios (Auteroche e Navailh, 1992).

Pequenos animais, sobretudo cães, são bastante suscetíveis a patologias que afetam o trato urinário. Fatores como a idade avançada, alterações congênitas, alimentação inadequada, intoxicação, doenças infecciosas e drogas nefrotóxicas estão no rol de predisponentes a lesões renais (Polzin et al., 2004; Melo et al., 2006; Silva et al., 2008).

Assim, existem diversas doenças urinárias em cães com origem variada e que podem inclusive levar a sérias complicações e até à morte. A nefrocalcinose é o aumento da quantidade de cálcio dentro dos rins. Essa alteração pode envolver os dois rins ou, menos frequentemente, apenas um e pode comprometer a função renal. O termo hiperlipidemia refere-se ao aumento dos lipídios (gordura) no sangue, principalmente do colesterol (hipercolesterolemia) e dos triglicerídeos (hipertrigliceridemia) e, segundo Faludi et al. (2017), são alterações clínicas emergentes. Ela pode ser fisiológica (por exemplo, pós-prandial) ou patológica, por exemplo, hiperlipidemia persistente em jejum em decorrência do diabetes mellitus.

Já a lama biliar trata-se de uma mistura de precipitados de cristais (principalmente cristais de monohidrato de colesterol, cálcio bilirrubinato e outros sais de cálcio), glicoproteínas, debris celulares e mucina (Saunders et al., 2017; Butler et al., 2022). O acúmulo ocorre quando a drenagem biliar da vesícula é prejudicada; a bile torna-se espessa e semelhante a lama, com fluido altamente viscoso que não consegue ser eliminado da vesícula biliar para o intestino. Considerada um achado comum na clínica de pequenos animais, geralmente sem estar associada a sinais clínicos ou anormalidades no exame físico, é descoberta incidentalmente muitas vezes durante ultrassonografias abdominais (Secchi, 2011). Harran et al. (2011) e Butler et al. (2002) afirmam que a lama biliar representa um achado frequente, com prevalência de 35% a 67% na população saudável de cães.

Tais conceitos médicos são interpretados diferentemente nos preceitos da MTC, assim como a conduta terapêutica. A MTC compreende inúmeras técnicas terapêuticas que podem ser usadas em associação ou isoladamente no tratamento de doenças, tais como acupuntura, fitoterapia, dietoterapia, entre outras.

O objetivo deste estudo é relatar o êxito no tratamento da hiperlipidemia, lama biliar e aumento na concentração de urina em um cão geriátrico sem raça definida (SRD), utilizando apenas terapias integrativas. O cão não apresentava sinal clínico de qualquer patologia e a tutora fornecia apenas ração comercial N&D Prime Canine Cordeiro e Blueberry em duas porções diárias como alimentação.

Relato de caso

Um cão macho, SRD, 9,5 kg, com 10 anos, foi atendido para a realização de exames de rotina. A tutora relatou que o cão foi adotado com cerca de três meses, mas que não

conheceu os pais. O animal sempre foi saudável, mas ela resolveu realizar os exames por ele estar com idade mais avançada. Também relatou que nas duas semanas anteriores à consulta, o animal começou a apresentar aversão ao frio e espirros reversos nos horários de passeio, que eram feitos diariamente à beira-mar, no começo da manhã e ao entardecer. Na consulta, coletou-se urina por micção espontânea para urinálise, sangue para hemogramas e bioquímicos e agendou-se exame ultrassonográfico abdominal. O cão não apresentava sinais clínicos visíveis, encontrava-se alerta, ativo, normorético, com evacuações normais.

Como método diagnóstico oriental, utilizou-se a palpação abdominal segundo a acupuntura japonesa, sendo avaliados os seguintes parâmetros: temperatura, umidade, elasticidade, força, forma, pulsação, depressões, respiração e inspeção (Fagundes, 2012). Na etapa "elasticidade" na região de E25 direito apresentou deficiência e a região de E25 esquerdo mostrava-se tensa e enrijecida. Desse modo, firmaram-se os diagnósticos de deficiência de Qi do pulmão e estagnação de Qi e Xue do fígado.

O resultado da urinálise mostrou urina com aspecto ligeiramente turvo em decorrência da densidade elevada, proteinúria e glicosúria. O hemograma do paciente não apresentou nenhuma alteração digna de nota. Nos exames bioquímicos, a amostra se apresentou ligeiramente lipêmica e revelou alterações em ALT/TGP, fosfatase alcalina (FA), colesterol total e triglicérides. Ureia e creatinina se encontravam dentro dos valores de referência. Os resultados dos exames de urina e sangue encontram-se compilados na Figura 1 (25/abr.). No exame ultrassonográfico abdominal verificaram-se alterações em vesícula biliar e rins com moderada quantidade de lama biliar, bem como rins com microcálculos indicativos de nefrocalcinose.

Haja vista as alterações urinárias apresentadas nos exames, foram prescritas as fórmulas magistrais chinesas *Ba Zheng San* para melhorar a densidade urinária e *Shi Wei San* para a nefrocalcinose. Adicionalmente, foram prescritas as fórmulas *Hong Qu* e *Wen Dan Tang* para dislipidemia e lama biliar, respectivamente. Também realizou-se a mudança da dieta do cão de ração para alimentação natural. Para a elaboração do plano alimentar, utilizou-se dos princípios da dietoterapia chinesa juntamente aos preceitos da nutrologia funcional. Solicitou-se que novos exames fossem repetidos após 20 dias de administração das fórmulas magistrais chinesas.

O animal retornou dois meses depois da primeira consulta e novos exames de urina e hematológicos foram feitos para controle. A tutora informou ter iniciado com as fórmulas magistrais chinesas havia 21 dias e ter percebido uma mudança considerável na ingestão de água do cão e na quantidade de vezes e volume da micção cerca de cinco dias após o

início da fitoterapia chinesa. Na urinálise, pôde-se observar que a urina se tornou menos densa, não foram detectados níveis de proteína na urina no exame químico, bem como a glicosúria não estava mais presente. Com o resultado positivo, a fórmula magistral chinesa *Ba Zheng San* foi suspensa com 21 dias de uso. Nos exames bioquímicos, houve uma redução considerável nos níveis de colesterol total e triglicerídeos. Com isso, a fórmula magistral chinesa *Hong Qu* também foi suspensa antes da data prevista em prescrição. Os resultados dos exames de urina e sangue encontram-se compilados na Figura 1 (05/jun.).

No exame ultrassonográfico para acompanhar a evolução da quantidade de lama biliar e demais alterações, realizado na semana seguinte, constatou-se que a presença de lama biliar era ínfima. Sendo assim, a fórmula magistral chinesa *Wen Dan Tang* foi suspensa nove dias antes do prazo final da prescrição. Todavia, os microcálculos/cristais renais persistiram e, por isso, a fórmula *Shi Wei San* foi continuada.

Acerca da nova dieta instituída, a tutora relatou que o animal aceitou super bem a mudança sem qualquer tipo de episódio de diarreia ou recusa do alimento. Ela percebeu que o pelo do animal ficou mais brilhante e que diminuíram as quedas. Solicitou-se a repetição dos exames em 90 dias para acompanhamento.

EXAME FÍSICO (URINA)	RESULTADOS		VALORES DE REFERÊNCIA
	25/abr.	05/jun.	
Cor	amarelo-citrino	amarelo-citrino	amarelo-claro - amarelo-citrino
Aspecto	ligeiramente turvo	límpido	límpido
Densidade	1060	1011	1015 a 1045
pH	5,0	6,0	5,0 - 6,0

EXAME QUÍMICO (URINA)	RESULTADOS		VALORES DE REFERÊNCIA
	25/abr.	05/jun.	
Proteínas	100 mg/dL	Ausentes	Ausentes *
Glicose	9,0 mg/dL	0,0 mg/dL	0,0 mg/dL

*Traços a 1+ (30mg/dL) podem ser observados em urina de cães.

Outras Mensurações (Urina)	RESULTADOS		VALORES DE REFERÊNCIA
	25/abr.	05/jun.	
Dosagem Proteína Urinária	133 mg/dL	84 mg/dL	Densidade >1020 - até 100 mg/dL Densidade >1030 - até 200 mg/dL

Bioquímico	RESULTADOS		VALORES DE REFERÊNCIA
	25/abr.	05/jun.	
ALT/TGP	134,0 U/L	69,0 U/L	7 A 80 U/L
Fosfatase Alcalina (FA)	119,0 U/L	86,0 U/L	20 A 80 U/L
Colesterol Total	331,0 mg/dL	234,0 mg/dL	125 a 270 mg/dL
Triglicerídeos	267,0 mg/dL	139,0 mg/dL	21 a 132 mg/dL

Figura 1 - Principais alterações (urina/sangue) apresentadas pelo paciente e suas evoluções na primeira consulta (25/abr.) e no retorno após tratamento (05/jun.).

Discussão

Na MTC, Qi (energia) e Xue (sangue) são dois elementos clássicos básicos de toda a atividade fisiológica. O Qi denota função e auxilia na produção do Xue, enquanto o Xue, que é o fruto da transformação da essência dos alimentos (Jing Qi) pelo baço-pâncreas e o estômago, nutre os órgãos que produzem o Qi (Auteroche e Navailh, 1992; Maciocia, 2007).

Chonghuo (1993) explica que o Qi possui dois conceitos: tem a conotação de uma substância essencial que faz parte do corpo e que pode produzir funções distintas, e refere-se às atividades funcionais de Zang-Fu e dos tecidos. Ambos relacionam-se, sendo o Qi é a base material do Zang Fu, e o Qi funciona em decorrência do Zang Fu. O Xue é o fruto da transformação da essência dos alimentos (Jing Qi) pelo baço-pâncreas e estômago, sendo sua principal função nutrir o organismo, além de complementar a ação nutriente do Qi (Auteroche e Navailh, 1992).

De acordo com Maciocia (2007), se o Qi do pulmão estiver debilitado e sua função dispersora estiver prejudicada, o Qi defensivo não alcançará a pele e o organismo poderá ser invadido facilmente pelos fatores patogênicos exteriores. Analisando que o outono marca o início dos episódios de espirro reverso e que nessa época tem-se o aumento dos ventos e queda das temperaturas, e considerando que o local dos passeios (à beira-mar) intensifica a exposição a esses fatores, pode-se concluir que o cão foi afetado pela influência de um agente patogênico externo, caracterizado como uma combinação de vento frio e umidade. Baseando-se nos conhecimentos da MTC, entende-se que a concentração de urina elevada pode ter ocorrido em virtude de o pulmão ser o órgão que se situa no local mais elevado no organismo e que seu Qi deverá descer para se comunicar com os rins. O movimento de descida do Qi estando prejudicado fará com que o Qi do pulmão não flua corretamente e, em determinadas situações, o prejuízo dessa não descida poderá causar a retenção urinária. Chonghuo (1993) descreve que os cálculos renais pelo olhar da MTC acontecem quando o fator patogênico calor perverso se acumula no aquecedor inferior, secando a urina e a transformando em cristais que se convertem em cálculos.

A hiperlipidemia, vista pelo olhar da medicina oriental, está relacionada à estagnação de Qi no fígado e na vesícula biliar, influenciada pelo excesso de fatores patogênicos como calor e umidade e agravada pela deficiência de Qi do baço. Quanto à lama biliar, conhecida na MTC como fleuma, é o acúmulo de umidade-calor. Maciocia

(2007) observa que quando o baço-pâncreas é deficiente e não realiza adequadamente sua função de transformação e transporte, ocorre acúmulo de líquidos na forma de umidade.

No relato apresentado, o cão apresentava espirro reverso, urina concentrada, hiperlipidemia e lama biliar. O diagnóstico oriental constatou uma deficiência de Qi do pulmão e estagnação de Qi e Xue do fígado. A correlação entre os distúrbios apresentados pode ser explicada através da Teoria dos Cinco Elementos, uma das bases da MTC para compreender os desequilíbrios energéticos que levam às doenças, abrangendo as relações fisiológicas recíprocas entre os órgãos e suas influências mútuas em situações patológicas (Auteroche e Navailh, 1992).

Para a escolha das fórmulas magistrais chinesas e dos alimentos que compõem a nova dieta do animal foram considerados os meridianos afetados e a gravidade dos desequilíbrios, baseando-se nos padrões identificados pela MTC. A fórmula *Hong Qu*, utilizada para tratar a hiperlipidemia, tem como objetivo tonificar o baço-pâncreas e o estômago, promover a digestão e eliminar estase de Xue. Ela é composta exclusivamente pela erva *Monascus purpureus* e existem relatos de seu uso eficaz no tratamento da dislipidemia genética em pacientes humanos ao longo de 30 dias (Ceppo, 2019).

A fórmula *Wen Dan Tang*, escolhida para tratar a lama biliar, tem ações que incluem a eliminação de mucosidade, purificação do calor, regulação do Qi e tranquilização da mente. Cheng (2007) relata que essa fórmula, composta por oito ervas, é utilizada para tratar síndromes de desarmonia entre a vesícula biliar e o estômago, frequentemente acompanhadas de mucosidade-calor com predomínio de mucosidade. Além disso, Cheng (2007) descreve que uma das indicações dessa fórmula é para a síndrome de retenção de *Tan-in* (mucosidade-fluido) na vesícula biliar.

A *Ba Zheng San*, que traduzida significa “os oito ingredientes que corrigem distúrbios urinários”, foi a escolhida para tratar a urina concentrada. Ela tem como ações terapêuticas purificar calor no aquecedor inferior, eliminar umidade promovendo a diurese e aliviar estrangúria. Há relato do uso desta fórmula por pelo menos 56 dias em paciente humano que apresentava disúria e estrangúria em decorrência de uma prostatite crônica com síndrome de dor pélvica crônica (Ohlsen, 2013). A *Shi Wei San*, prescrita para os microcálculos, pertence à categoria das fórmulas que têm como ações eliminar o calor e expulsar a umidade.

Para a nova dieta, foram escolhidos ingredientes que atendessem às necessidades individuais, levando em consideração os valores energéticos dos alimentos. A dietoterapia chinesa é fundamentada na utilização de bebidas e alimentos como parte da promoção da saúde e tratamento de doenças. Uma das principais distinções em relação à dietética

convencional é a atribuição energética dos alimentos, que é central no enfoque chinês (Arantes, 2022). Embora na prática os princípios não sejam absolutos, morno, frio, calor ou fresco devem ser considerados de acordo com as necessidades do indivíduo (Arantes, 2022).

Conclusão

Torna-se evidente que a MTC possui influências benéficas na saúde dos animais. Além disso, ela se revela como uma via promissora para a ampliação das fronteiras da medicina veterinária, com o potencial de aprimorar significativamente a qualidade de vida de cães idosos, proporcionando benefícios tanto para os animais quanto para seus tutores. Entretanto é crucial lembrar que cada animal é singular e que o tratamento deve ser personalizado de acordo com suas necessidades individuais.

As terapias empregadas demonstraram eficácia na restauração do equilíbrio corporal e na promoção da saúde do cão, evitando os potenciais efeitos colaterais associados aos medicamentos alopáticos. Em resumo, o caso apresentado destaca a capacidade da MTC de oferecer uma abordagem eficaz e integrativa no tratamento de condições médicas em animais, enfatizando a importância do equilíbrio energético e da harmonia interna. Essa abordagem não apenas alivia os sintomas clínicos como também aborda as causas subjacentes das doenças, proporcionando uma alternativa natural e segura aos tratamentos convencionais.

Referências

Arantes AM. Dietoterapia chinesa: nutrição para o corpo, mente e espírito. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2022. 252 p.

Auteroche B, Navailh P. O diagnóstico na Medicina Chinesa. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda; 1992. 420 p.

Butler T, Bexfield N, Dor C, Fantaconi N, Heinsoo I, Kelly D, et al. A multicenter retrospective study assessing progression of biliary sludge in dogs using ultrasonography. *J Vet Intern Med.* 2022;36(3):976-85.

Ceppo C. Aplicando fitoterapia chinesa no tratamento do colesterol genético [Internet]. CETN; 2019 [acesso 30 ago 2023]. Disponível em: <https://www.cetn.com.br/artigos/aplicando-fitoterapia-chinesa-no-tratamento-do-colesterol-genetico/>.

Cheng LD. Fórmulas magistrais chinesas. 1 ed. São Paulo: Roca; 2007. 608 p.

Chonghuo T. Tratado de Medicina Chinesa. São Paulo: Roca; 1993. 692 p.

Fagundes RM. Acupuntura veterinária japonesa. Cosmópolis: Brasil Oriente Editorial; 2012. 264 p.

Faludi AA, Izar MCO, Saraiva JFK, Chacra APM, Bianco HT, Afiune Neto A, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017. *Arq Bras Cardiol.* 2017;109(2Supl.1):1-76.

Harran N, d'Anjou MA, Dunn M, Beauchamp G. Gallbladder sludge on ultrasound is predictive of increased liver enzymes and total bilirubin in cats. *Can Vet J.* 2011;52(9):999-1003.

Maciocia G. Os fundamentos da medicina chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 2007. 967 p.

Melo MB, Veado JCC, Silva EF, Moreira SM, Passos LMF. Dopplerfluxometria das artérias renais: valores normais das velocidades sistólica e diastólica e do índice resistivo nas artérias renais principais. *Arq Bras Med Vet Zootec.* 2006;58(4):691-3.

Ohlsen BA. Acupuncture and Traditional Chinese Medicine for the management of a 35-year-old man with chronic prostatitis with chronic pelvic pain syndrome. *J Chiropr Med.* 2013;12(3):182-90.

Polzin DJ, Osborne CA, Jacob F, Ross S. Insuficiência renal crônica. In: Ettinger SJ, Feldman EC. Tratado de medicina interna veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. p.1721-49.

Saunders H, Thornton LA, Burchell R. Medical and surgical management of gallbladder sludge and mucocoele development in a Miniature Schnauzer. *Int J Vet Sci Med.* 2017;5(1):75-80.

Secchi P. Prevalência, fatores de risco e marcadores bioquímicos em cães com lama biliar diagnosticada por ultrassonografia [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.

Silva VC, Mamprim MJ, Vulcano LC. Ultrassonografia no diagnóstico das doenças renais em pequenos animais. *Vet Zootec.* 2008;15(3):435-44.